

EDITORIAL

A geração do conhecimento, cada vez mais, se apresenta complexa em termos de demanda por diferentes paradigmas, técnicas e abrangência. A edição 59, nesse sentido, tem um perfil bastante diversificado de artigos, tratando temas identificados em diferentes linhas de pesquisa.

O tema controladoria é abordado no artigo ANÁLISE DA LEGITIMIDADE SOCIOPOLÍTICA E COGNITIVA DA CONTROLADORIA NO BRASIL. Os autores são Rogério João Lunkes, Darci Schnorrenberger, Claudio Marcio de Souza e Fabrícia Silva da Rosa. A legitimidade da controladoria é analisada no trabalho tanto na perspectiva sociopolítica como cognitiva.

O artigo ABERTURA DE CAPITAL NO BRASIL: PERCEPÇÕES DE EXECUTIVOS FINANCEIROS, dos autores Helen Cristina Steffen e Francisco Antônio M. Zanini, traz uma nova perspectiva sobre a percepção do impacto da abertura de capital sobre as empresas. Afinal o que se ganha e o que se perde?

A eficiência na gestão municipal é um tema importante e as autoras Patrícia Siqueira Varela e Regina Silvia V. M. Pacheco discutem o impacto do FEDERALISMO E GASTOS EM SAÚDE: COMPETIÇÃO E COOPERAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO mostrando elementos relevantes para a sociedade.

Os professores Diana Vaz de Lima, Marcelo Driemeyer Wilbert, José Matias Pereira e Edilson Paulo trazem o trabalho O IMPACTO DO FATOR PREVIDENCIÁRIO NOS GRANDES NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL para proporcionar o entendimento da contribuição de um elemento relevante às contas públicas.

Afinal, o que é mais marcante no ensino de contabilidade em termos de professores-referência? O artigo denominado OS SABERES DOS PROFESSORES-REFERÊNCIA NO ENSINO DE CONTABILIDADE, dos professores Gilberto José Miranda, Silvia Pereira de Castro Casa Nova e Edgard Bruno C. Júnior, discute o tema e encaminha recomendações.

Que os artigos da edição 59 possam se constituir em um conjunto inspirador para suas pesquisas!

Fábio Frezatti, Editor-Chefe